

# INDICADORES INDUSTRIAIS

Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 95 - Outubro de 2011

## DESTAQUES:

### Nível de Atividade

Setor apresenta ritmo de crescimento moderado.

### Faturamento

Indicador recua pelo segundo mês consecutivo.

### Pessoal Empregado

Mercado de trabalho retoma crescimento.

### (UCI)

Indicador recua após crescimento.



## INDICADORES INDUSTRIAIS – OUTUBRO DE 2011

### Faturamento recua e quebra padrão de crescimento

A pesquisa “Indicadores de Desempenho da Indústria” do mês de outubro mostra que o setor industrial iniciou o quarto trimestre do ano com as vendas em queda, quebrando o padrão de crescimento observado nos últimos dois anos. Os dados são provenientes de pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF (FIBRA), em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e apoio do SEBRAE/DF.

Em outubro, o faturamento industrial recuou 7,37% comparativamente a setembro. Essa foi a segunda queda consecutiva, o que afetou negativamente o comportamento do indicador para as demais bases comparativas. Frente a outubro de 2010 houve queda de 4,27%, e, no acumulado do ano até outubro, houve decréscimo de 0,08% na comparação com igual período do ano passado.

A utilização do parque industrial também diminuiu. Em outubro, o nível médio de utilização da capacidade instalada alcançou 66,84% e ficou 1,55 ponto percentual abaixo da taxa observada em setembro (68,39%). Frente a outubro de 2010, o indicador de utilização recuou 2,79 pontos percentuais. No acumulado do ano até outubro, o indicador médio de utilização alcançou 67,61%, recuando-se 0,39 ponto percentual em relação a igual período de 2010.

O emprego industrial voltou a registrar números positivos. Após a queda de setembro, passou a crescer 0,80% em outubro frente ao mês anterior. Com isso, o mercado de trabalho retoma a trajetória de crescimento suave iniciado em abril do corrente ano. No comparativo com igual mês do ano passado (outubro) o indicador de emprego mostrou variação positiva de 1,89%. No resultado acumulado do ano até outubro, registra-se expansão de 0,88%.

#### Desempenho Industrial

##### Variação %

Indicadores	<u>Out11</u> Set 11	<u>Out 11</u> Out 10	Acum. no ano
Faturamento Total (1)	-7,37	-4,27	-0,08
Pessoal Empregado	0,80	1,89	0,88

#### Utilização da Capacidade Instalada

##### Percentual médio

Índice	Out 2011	Out 2010	Média Ano
	66,84	69,63	67,61

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

Fonte: Indicadores de Desempenho da Indústria do DF

## FATURAMENTO

O faturamento da indústria brasileira recuou 7,37% em outubro frente a setembro. Esse foi o segundo recuo consecutivo do indicador.

Na comparação com igual mês do ano passado (outubro/2010), o faturamento industrial recuou 4,27%.

No acumulado do ano (janeiro-outubro), o faturamento industrial recuou 0,08% na comparação com igual período do ano anterior. Essa é a primeira variação negativa nessa base comparativa em 2011.

Em termos setoriais, o desempenho anual do indicador foi impulsionado pela desaceleração das atividades de Edição e Impressão (-21,34%) e Fabricação de Móveis e Diversas (-15,05%).

Ainda na análise anual, merece destaque positivo a atividade de Alimentação, com crescimento de 5,56% no acumulado de janeiro a outubro frente a igual período do ano passado.

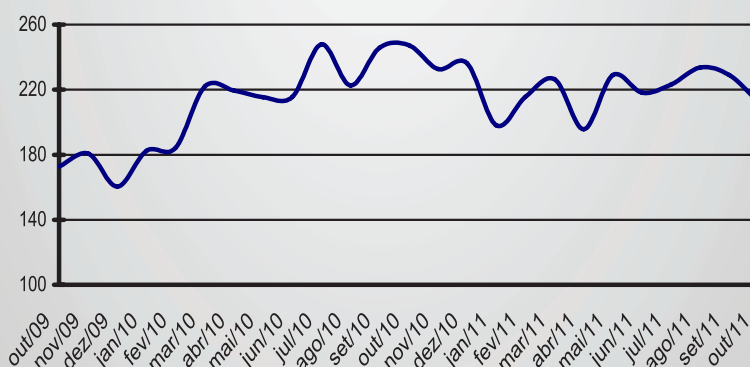
## FATURAMENTO REAL

Outubro

Setores	Faturamento <sup>1</sup> (var. %)		
	Out/11 Set/11	Out/11 Out/10	Jan-Out/11 Jan-Out/10
Indústria Geral	-7,37	-4,27	-0,08
Ind. de Transformação			
Alimentos	-19,37	8,57	5,56
Produtos de Metal	1,62	-26,64	-1,51
Móveis e Diversas	18,84	-17,28	-15,05
Vestuário	0,14	-5,34	-7,05
Edição e Impressão	6,56	-39,73	-21,34

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

**FATURAMENTO TOTAL**  
Índice base média 2004=100



## PESSOAL EMPREGADO

O emprego industrial cresceu 0,80% em outubro frente ao mês anterior. Com isso, a variável parece retomar a trajetória de expansão, iniciada em abril do corrente ano.

Frente ao mesmo mês do ano anterior (outubro/2010), o pessoal empregado expandiu-se 1,89%.

No acumulado do ano até outubro, o pessoal empregado na indústria brasileira registrou variação positiva de 0,88% na comparação com o mesmo período do ano passado.

Em termos setoriais, o movimento de crescimento, observado na série anual, continua sendo impulsionado unicamente pela atividade de Alimentação, com variação positiva de 2,59%.

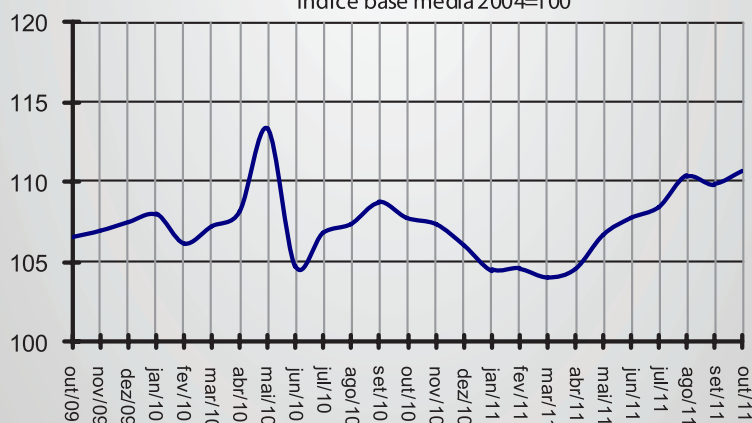
## PESSOAL EMPREGADO

Outubro

Setores	Pessoal Empregado (var.%)		
	Out/11 Set/11	Out/11 Out/10	Jan-Out/11 Jan-Out/10
Indústria Geral	0,80	1,89	0,88
Ind. de Transformação			
Alimentos	-0,46	10,09	2,59
Produtos de Metal	9,35	-9,30	-8,00
Móveis e Diversas	-0,53	-3,09	-5,37
Vestuário	0,00	0,00	-6,50
Edição e Impressão	-0,44	-2,98	-0,30

## PESSOAL EMPREGADO

Índice base média 2004=100



## UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A indústria brasileira operou, em média, com 66,84% de sua capacidade em outubro, recuando 1,55 ponto percentual na comparação com o mês de setembro.

Com relação à igual mês do ano anterior (outubro/2010), o uso da capacidade industrial recuou 2,79 pontos percentuais, passando de 69,63%, em 2010, para 66,84%, em 2011.

No acumulado do ano até outubro, o nível de utilização da capacidade instalada da indústria brasileira alcançou, em média, 67,61%, recuando-se 0,39 (p.p) ponto percentual em relação a igual período de 2010.

Em termos setoriais, os maiores destaques na série anual continuam sendo as atividades de Alimentação (75,32%), Vestuário e Acessórios (74,07%) e Fabricação de Produtos de Metal (69,65%), por apresentarem resultados acima do indicador médio da indústria.

### UCI

Outubro

Setores	UCI (%)		
	Out/11	Out/10	Média Ano/11
Indústria Geral	66,84	69,63	67,61
Ind. de Transformação			
Alimentos	75,08	76,62	75,32
Produtos de Metal	70,45	72,00	69,65
Móveis e Diversas	58,33	62,50	56,67
Vestuário	72,86	70,71	74,07
Edição e Impressão	52,27	63,64	56,83

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Índice base: média ano 2004 = 100



Apoio:

